

## ENTREVISTA

## com Pedro Muszkat, coordenador do Merkaz, Centro de Empreendedorismo da Comunidade Judaica

Fundado há um ano, o Merkaz vem preencher uma lacuna na comunidade judaica paulistana: atrair jovens que queiram trilhar o caminho do empreendedorismo. Pedro Muszkat, coordenador do projeto, conta como pretende auxiliar esses jovens, apoiá-los e criar uma rede relevante de empreendedores e startups.

**ARYMAX: O que é o Merkaz e quais são seus objetivos?**

**Pedro Muszkat:** O Merkaz, fundado por três entidades judaicas - a Congregação Israelita Paulista (CIP), o Fundo Comunitário de São Paulo e A Hebraica -, que conta com o apoio da Arymax, tem como propósito criar uma rede relevante de empreendedores e startups da comunidade, auxiliando na alavancagem dos negócios por meio de mentorias, cursos e eventos.

Os eventos são abertos a todos, não apenas a membros da comunidade judaica, e assim, criamos um networking externo mais qualificado. Também realizamos as chamadas Pitch Nights, nas quais os projetos são apresentados para especialistas do assunto. Depois de um ano de operação, abrimos recentemente um espaço de coworking, na Hebraica, que estamos disponibilizando aos empreendedores.

**ARYMAX: Como surgiu a necessidade de um projeto como esse?**

**PM:** Há poucas opções dentro da comunidade que engaje os jovens de 18 a 30 anos e os fidelize de alguma forma. Quando o jovem entra na faculdade, acaba perdendo esse vínculo, até porque está preocupado com seu futuro profissional. Então, unimos as duas coisas ao criar uma rede que conecta esse jovem novamente à comunidade, ajudando nos seus negócios. Também percebemos que havia um pessoal não tão jovem e bem-sucedido; pessoas que queriam devolver algo para a comunidade e nós os recrutamos como mentores.

**ARYMAX: Quantos empreendedores são cadastrados hoje no Merkaz?**

**PM:** Depois de um ano de atuação, temos 40 empreendedores cadastrados e cerca de 60 mentores ativos. Além disso, fizemos mais de 30 eventos, reunindo mais de duas mil pessoas, organizamos mais de 20 cursos e duas Pitch Nights.



**ARYMAX: Você tem algum exemplo de startup que começou no Merkaz e que já cresceu de maneira considerável?**

**PM:** Começamos a incubar uma startup chamada Flowsense, de inteligência de mercado e big data por geolocalização. A iniciativa iniciou com três sócios, hoje já possui mais de sete pessoas na equipe e estão despontando no mercado. Temos outras que também estão vindo aí com muita força.

**ARYMAX: Qual o principal desafio para ser um jovem empreendedor e para o Merkaz?**

**PM:** Há uma cultura no Brasil de apenas valorizar o sucesso, quando é no fracasso que você aprende. O empreendedor tem que saber fracassar e continuar. Muitos também não sabem exatamente onde querem chegar e não estabelecem prioridades.

**ARYMAX: Falando um pouco sobre sua história, desde quando você se envolveu com o mundo do empreendedorismo?**

**PM:** Na escola eu já tinha esse espírito empreendedor. No segundo ano do Ensino Médio, quando tinha que fazer uma monografia, criei um

projeto para utilizar o sensor de ré de um carro em um chapéu para cegos, para a pessoa com deficiência visual se localizar quando estivesse perto de uma parede. Na hora do vestibular, prestei para Design de Produtos, na Belas Artes. A ideia era tentar criar soluções para problemas do dia a dia. No meu Trabalho de Conclusão de Curso, desenvolvi uma bicicleta inclusiva, que recebeu prêmios no Museu da Casa Brasileira e na Bienal Brasileira de Design. Depois de estagiar em startups, abri uma empresa de brindes ecológicos, fiz pós-graduação na Fundação Getúlio Vargas (FGV). Especializado em Inovação Social, entrei para o Programa Jovens Talentos da Fundação ARYMAX e trabalhei no Centro de Empreendedorismo Startau, em Tel Aviv. Quando voltei, me envolvi com a criação do Merkaz.

**ARYMAX: Em que o Programa Jovens Talentos auxiliou na sua formação e no rumo da sua carreira?**

**PM:** O Programa aumentou muito minha autoconfiança e me ajudou no desenvolvimento da empatia. Lá também percebi o valor do trabalho em equipe; comecei a enxergar visões diferentes, a acreditar nos outros e a desconstruir alguns valores que eu tinha enraizado em mim. Além disso, após o Programa, você passa a fazer parte de uma rede incrível de pessoas que fazem a diferença.

**ARYMAX: Como você vê o futuro do Merkaz?**

**PM:** Colocamos como meta, para o final do ano que vem, alcançarmos o número de cem empreendedores cadastrados. Em médio prazo, queremos nos tornar a rede mais relevante de empreendedores da comunidade judaica, com um networking poderoso - além de fazer uma ponte com a sociedade maior, para que também saibam que estamos abertos para uma cooperação mútua.

**ARYMAX: Que conselhos você pode dar para o jovem que quer empreender?**

**PM:** Ele deve desenvolver a autoconfiança, sair da zona de conforto e estar disposto a ouvir outras opiniões. Na cultura brasileira, existe o hábito de não se contar uma ideia para os outros, com medo de que seja copiada. Mas é importante falar com as pessoas que entendem do assunto para perceber se a ideia tem fundamento.